

## **IMPRESSIONES GERAIS SOBRE NOVOS MANUAIS CPM – S. João da Madeira**

A Paróquia de S. João da Madeira foi chamada a colaborar no trabalho da Coordenação nacional do CPM, que se empenhou em propor novos manuais orientadores para os CPM que o movimento se propõe organizar.

A minha primeira palavra foi de imediato sim ao pedido de colaboração. Simplesmente porque, sendo necessário prover a novos materiais, temos de ousar ir ao encontro dos noivos de hoje. E este hoje é tão diferente de há alguns anos atrás. E os materiais de há alguns anos mostravam-se desajustados e a pedir renovação/atualização. A colaboração da nossa paróquia deve por isso ser entendida como um encorajamento aos que assumiram esta missão.

O nosso CPM em S. João da Madeira começou a 20 de Janeiro. E está agora a concluir-se. É possível desde já fazer um balanço? Pelo menos é possível deixar algumas impressões:

### **1ª- Uma proposta mais aberta**

Para quem gosta de materiais que abrem para várias possibilidades de organizar e valorizar cada encontro de CPM, estes materiais parecem-me muito positivos.

### **2ª - Uma proposta mais exigente**

Necessariamente, uma proposta mais aberta supõe maior capacidade de trabalhar e articular os materiais, os tempos de cada encontro, o diálogo com os noivos... Logo, mais exigente!

### **3ª - Maior espaço dado à oração**

Reconheço ser uma boa ousadia! Porque os noivos precisam de uma boa experiência de oração. Mas também é verdade que muitos dos noivos não têm grande experiência de oração. Sentimos que manter o mesmo padrão de ambiente para a oração ao longo dos sete encontros pode não ser o melhor. Mas os espaços que normalmente temos para esta dinâmica inicial não nos permite ir muito mais longe. E isso pode acontecer com muitos outros centros.

### **4ª- O plenário perde um pouco a sua importância**

Na verdade, o trabalho de pequeno grupo pareceu resultar muito bem, pelo que o plenário geral não ganha tanta importância. Para o sacerdote torna-se um desafio porque não estando nos pequenos grupos tem de ser muito perspicaz para poder fazer sínteses ou lançar desafios para posteriores reflexões.

5ª- O tema matrimónio-sacramento pede mais tempo. De todos os temas até agora foi o que pareceu despertar mais diálogo no plenário geral. Sublinho a preocupação dos noivos em participar na preparação da celebração e muito concretamente na escolha das leituras. Talvez pudesse ser interessante poder apresentar um pouco mais a *Amoris Laetitia*, o que é impossível para um único encontro. E ter ainda tempo para falar da preparação com o sacramento da reconciliação.

6ª - entendo que a perspectiva catequética pode ser ainda mais valorizada.

7ª- Dada a proposta que é apresentada, penso que CPMs intensivos de um fim de semana perdem muito do que esta proposta pode atingir. Os encontros precisam de espaço para interiorização / assimilação, a fim de permitirem a devida reflexão.

Estas são impressões muito pessoais. Não têm em conta nenhuma avaliação da equipa de casais que orientou este CPM, que ainda não foi feita. Só no dia 10 de Março fechamos o CPM. Mas os noivos parecem ter aderido positivamente. O que será sempre a melhor e mais positiva avaliação!